

Ana Vale

“As mulheres em Pré-história. A representação empobrecida da maternidade em espaços museológicos”

Bio:

Ana Vale é arqueóloga e desenvolve o seu trabalho de investigação em Pré-história Recente da Península Ibérica, focando-se nas práticas de arquitetura sobretudo dos designados recintos murados calcolíticos. Paralelamente desenvolve um trabalho comprometido com a arqueologia do género, questionando as formas de representação da mulher no passado. É investigadora integrada no CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”. Atualmente integra a equipa de investigadores do REMA – Research Management and Science Communication Hub, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Resumo:

Como se representam os seres humanos passados nos museus? Que corpos se desenham? Esta comunicação pretende apresentar alguns casos de espaços museológicos portugueses onde a mulher é representada a desempenhar tarefas diárias (as quais estão associadas a materiais e espaços específicos) que se creem naturais e universais, decorrentes do seu papel de mãe. É urgente a revisão crítica da explicação arqueológica de um passado androcêntrico que chegou aos espaços museológicos, consolidando uma narrativa estática baseada em preconceitos e imagens acríticas. Nestes contextos, a maternidade assenta no conceito de fertilidade (biológica) e é o elemento estruturador da identidade feminina durante a Pré-história. E, no entanto, estes corpos de mulheres desenhados nas paredes dos museus movem-se!

Palavras-chave: Pré-história, museus, maternidade, representação